

JULHYANE CRISTINE OLIVEIRA BISERRA

RELATÓRIO FINAL DA PRÁTICA DE ENSINO

AGOSTO//2018



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA**

JULHYANE CRISTINE OLIVEIRA BISERRA

Relatório apresentado à disciplina
**Prática de Ensino de História na
Escola de 1º e 2º Graus** do Curso
de História da Universidade Federal
de Campina Grande. Docente
responsável: Regina Coeli Gomes
Nascimento

AGOSTO/2018



Biblioteca Setorial do CDSA. Abril de 2024.

Sumé - PB

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO

II. IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO

III. RELATÓRIO DESCRITIVO DE REGÊNCIA

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

V. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VI. ANEXOS

- PLANOS DE AULAS E ATIVIDADES (ANEXO 1)
- FICHA DE AVALIAÇÃO PELO PROFESSOR REGENTE (ANEXO 2)
- FICHA DE AUTO-AVALIAÇÃO (ANEXO 3)
- FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO (ANEXO 4)
- QUESTIONÁRIO DISCENTE (ANEXO 5)
- QUESTIONÁRIO DOCENTE (ANEXO 6)
- ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO (ANEXO 7)

I. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta algumas reflexões decorrentes dos encontros de saberes vivenciados por mim, Julhyane Cristine Oliveira Biserra, graduanda do curso de História da Universidade Federal de Campina Grande, durante o período em que estive realizando o estágio supervisionado na E. E. E. F. M. DP. Álvaro Gaudêncio de Queiroz. A escola está situada no bairro das Malvinas, pertencente a cidade de Campina Grande. O estágio se estendeu durante três meses, Junho, Julho e Agosto de 2018, devido ao recesso no mês de Junho e Julho.

O estágio nos é apresentado no último período do curso de licenciatura em História na UFCG, como elemento final exigido para se concluir a licenciatura. Ponto no qual o nosso curso peca bastante, pois, ele deveria ser inserido logo nos primeiros períodos. Já que, curtos meses no final do curso, não nos demonstram o quão abrangente é a prática em sala, e apenas uma parte dela nós vivenciamos nesse curto período. Dentre as ações solicitadas pela docente Regina Coeli Gomes do Nascimento na disciplina de Prática de Ensino do 1º e 2º graus, o estágio era um componente de inteira relevância para angariar o processo de construção de como se tornar um professor, o qual, está em constante reformulação, pois os aspectos são variados, e não são encontrados em abundância pelos corredores das universidades.

Em virtude disso, o realizamos, para com isso obtermos o tão aclamado diploma universitário, além da imensa troca de saberes entre professor e aluno que nós temos o privilégio de presenciar. Por isso, ele deve ser colocado como ponto fundamental para os discentes que permeiam os caminhos da educação. Pois, é através dele que pode-se entender como realmente funciona o âmbito abarcado pelos professores e alunos nas escolas. Então, o estágio tem muitos objetivos, dos quais elencam-se alguns, como, vivenciar a realidade presente no cotidiano escolar, incentivar o desenvolvimento da didática dos docentes para com o alunado, dinamizar a interação entre o aluno e professor, ajudar na perda do medo ao se deparar com uma sala de aula lotada de sujeitos dos mais variados jeitos e nos levar a construir formas para se aplicar os conteúdos, sem que permaneça o método tradicional de fato, mas uma mesclagem, que indaga a construção de seres dotados de senso crítico, e não de alunos que tem a

verdade como verdade, mas que tenham a verdade como algo a ser destrinchado e problematizado.

Além disso, como já abordado acima, o estágio serve para vivenciar como de fato se movimenta o cotidiano nas escolas. O discente tem a oportunidade de se relacionar tanto com os alunos, como também, com o corpo docente das escolas, funcionários e diversos sujeitos ali presentes. Ele também pode participar de reuniões que discutem os projetos escolares, caso deseje, e com isso, ele já está angariando bagagem para quando exercer de fato a profissão como docente no ambiente escolar. Sendo assim, o estágio é de extrema importância para aqueles que desejem ser educadores que buscam experienciar o estar em sala de aula, planejando atividades que busquem atender aos alunos, lecionando uma aula elaborada por você e diagnosticando sua relação com toda abrangência que é o dia a dia escolar.

II. IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DA ESCOLA

No estágio da licenciatura em História, temos a opção de escolher a instituição escolar na qual temos a oportunidade de ministrar aulas e atividades para os alunos, com a supervisão de um professor que leciona na disciplina de história, e que seja vinculado a escola. O estabelecimento escolhido foi a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz. Que está situada na cidade de Campina Grande-PB, com localização na zona oeste da cidade, mas especificamente, no bairro das Malvinas e na rua dos Jucas, com o CEP: 58432-599. Vale ressaltar, que mesmo sendo essa a escola escolhida, as aulas ocorreram no prédio do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC, em virtude, da reforma que está ocorrendo a passos lentos na E. E. E. F. M. DP. Álvaro Gaudêncio de Queiroz. As duas se situam no mesmo bairro, por isso, o deslocamento dos alunos é viável.

O bairro das Malvinas se destaca na cidade, por ser um dos bairros que tem uma população habitacional extensa. De acordo com o censo do IBGE de 2010, foi considerado o bairro mais populoso da urbe campinense. É um bairro que carrega em sua construção um arcabouço de lutas e resistências, que iniciaram no alvorecer da década de 1980, quando era apenas o Conjunto Habitacional Álvaro Gaudêncio, mas que, após a ocupação das casas, passou a se desenvolver. Mesmo sendo hoje uma zona periférica, ele abrange uma área que circunda vários pontos de destaque. Tem escolas,

hospitais, centros comerciais, instituição federal e muitos outros atributos que configuram o crescimento do bairro.

O entorno da escola é calmo, pelo que pude perceber durante o período em que estive frequentando-a. Próximo a ela, temos linhas de ônibus passando regularmente.

A partir das informações obtidas no Censo/2017, no site da Secretaria Estadual de Ensino e dos diálogos com os docentes e gestores da escola, pudemos elencar alguns elementos presentes na instituição. As etapas de Ensino da instituição são distribuídas em Ensino Fundamental II- Anos Finais, no período da tarde. Ensino Médio, nos três turnos; manhã, tarde e noite. E Educação de Jovens e Adultos, o EJA, com 5º e 6º ciclo, no turno da noite.

Em relação a infraestrutura, a escola peca em alguns aspectos. Ela dispõe de água filtrada, sendo ela da rede pública estadual, energia e água da rede pública, lixo destinado à coleta periódica, além disso, com o avanço tecnológico, as escolas precisam seguir os caminhos mais inovadores, e com isso se adaptarem as novas intervenções educacionais. Por isso, se é necessário reformas, para quê, a infraestrutura atenda as necessidades especiais do alunado. O ambiente escolar não detinha atendimento a deficientes, nenhum atendimento especial. O acesso à internet era priorizado só para o setor administrativo, os alunos não tinham acesso. Em relação aos computadores, só o corpo administrativo utilizava, o alunado não tinha acesso a computadores. A alimentação dos alunos é regular. A maioria das fotos referentes as escolas e ao alunado, foram retiradas por mim, e pelo professor. Em exceto, de uma, que foi retirada da internet.



E. E. E. F. M. DP. Álvaro de Gaudêncio Queiroz – Foto retirada da internet. Ela é antes de ocorrer a reforma.



Foto de minha autoria. CAIC - Prédio aonde o estágio ocorreu, devido a reforma na Escola

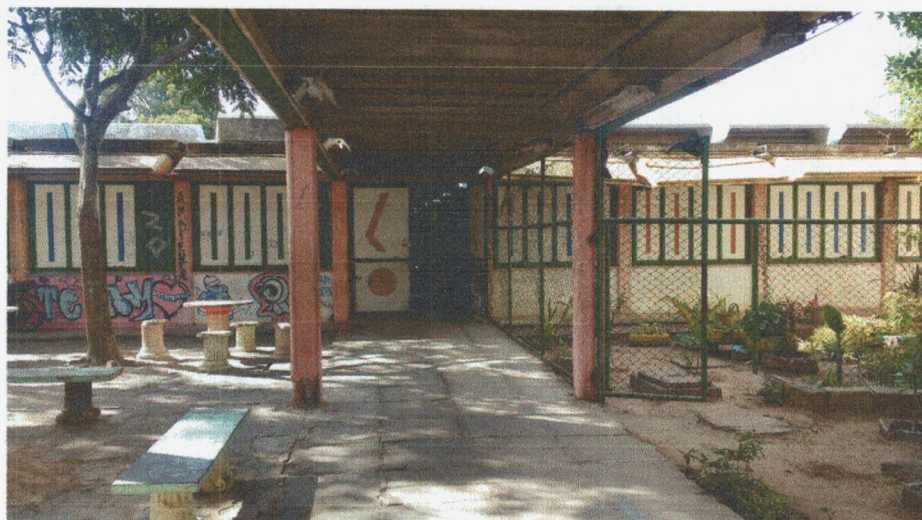


Foto de minha autoria – CAIC- Pátio do CAIC



Foto de minha autoria - CAIC



CAIC- Pátio



CAIC- Quadra e Ginásio

Já em relação as dependências, temos segundo o Censo/2017 e com base no contato com o ambiente escolar, 9 salas de aulas, sala de diretoria, sala de professores, cozinha, biblioteca, banheiro para os alunos, sala de secretaria, despensa. Almoxarifado e quadra. Dentre as dependências não se tem dependências acessíveis para pessoas que possuem deficiências, não há sala com recursos.

- III. RELATÓRIO DA REGÊNCIA

O presente estágio supervisionado foi realizado na escola E. E. E. F. M. DP. Álvaro Gaudêncio de Queiroz, localizada em Campina Grande. Como o próprio nome

do estágio destaca, ele é supervisionado por um professor fixo da escola. No meu caso, a supervisão foi feita pelo professor Jose Valmi Oliveira Torres, na turma do 1º ano “E” do ensino médio, a qual foi escolhida para o estágio, sendo ela composta por 20 alunos. Eu e o professor já havíamos nos encontrado em outras aulas e em outras turmas, pois ele foi o meu supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Virginius da Gama e Melo entre 2017 e 2018. Já tínhamos uma relação estabelecida, o que facilitou bastante no desenvolvimento das atividades. O primeiro contato com a turma, ocorreu na aula de observação. No dia 22/06/2018, na qual o professor José Valmi me apresentou como a estagiaria, que advinha do curso de licenciatura em História da Universidade Federal de Campina Grande-PB. Ele também explicou aos alunos os motivos pelo qual era preciso se estagiar e quanto tempo eu passaria com eles. As aulas ministradas por Valmi no 1º ano “E” estavam distribuídas em apenas um dia durante a semana, sendo elas, na sexta a tarde, o dia em que havia as duas aulas concentradas. Devido as novas cargas horárias em relação ao ensino de história, as aulas estão limitadas a poucas horas semanais.

As aulas se iniciavam às 13:00, com termino às 14:30. Tendo assim, 90 minutos de aula. Após a apresentação, o professor seguiu com a sua aula. Para esse dia, ele havia preparado a recuperação da prova sobre Grécia e o início do conteúdo em relação a Civilização Romana, uma breve introdução. Como a temática era extensa, e abarcaria outras aulas, discutiria ela, nas aulas seguintes. Ele utilizou uma aula para recuperação, e a seguinte para iniciar o conteúdo novo. O professor buscava discutir a temática por meio da aula dialógica, para que os alunos discutissem sobre o conteúdo abordado, e os problematisassem, para que com isso, eles pudessem ir construindo seu senso crítico. Ele utilizou como recursos, o lápis e o quadro. Chegando ao final da aula, o professor fez a chamada e a finalizou.

Para aula seguinte, que seria minha primeira aula de fato com a turma, o professor me deu abertura para trabalhar temas que possibilitassem debates e questionamentos dos alunos em relação as temáticas. Ela ocorreu no dia 13/07/2018, das 13:00 às 14:30. O primeiro tema a ser escolhido por mim e também pelo professor, foi sobre a Civilização Romana. Pois, esse conteúdo já havia sido introduzido pelo professor na aula anterior. Para essas aulas, objetivei discutir o contexto histórico da formação da civilização romana, problematizar o sistema de governo dos três períodos abarcados em Roma, debater as influências sobre outras culturas e construir uma

discussão a cerca do papel da mulher em Roma. Como conteúdos, estabelecemos o contexto histórico da formação de Roma, a Monarquia, República e Império Romano; e o papel da mulher em Roma.

No primeiro momento, fiz uma breve discussão sobre o tema, situando o contexto histórico, social, político e econômico de Roma, indaguei o alunado a questionarem alguns pontos sobre a fundação de Roma, a mistura de povos e a consolidação da civilização. No segundo momento, problematizei o três períodos do sistema de governo, fazendo um paralelo com três momentos ocorridos na formação brasileira, os aproximando do conteúdo. No terceiro momento, problematizei o papel da mulher em Roma, trazendo-os para o papel desempenhado pela mulher na contemporaneidade e finalizei as aulas.

O segundo tema a ser escolhido, foi a Ditadura Militar Brasileira. Como o professor havia dado abertura para trabalhar temáticas que não seguissem tão a risca os conteúdos do ano letivo, mas aquelas que despertassem no alunado questionamentos sobre acontecimentos contemporâneos, levei essa temática para o alunado. No dia 20/07/2018 ministrei a segunda aula, das 13:00 às 14:30.

Para essa aula preparei alguns objetivos, sendo eles: discutir o contexto histórico abarcado antes e durante a ditadura civil-militar brasileira; problematizar os fatores que desencadearam a deflagração do golpe militar em 1964 e a implantação da ditadura; analisar os setores da sociedade civil que se envolveram diretamente no conflito, atuando como forma de apoio ou resistência à repressão da ditadura e refletir sobre o papel do aparato da repressão militar e suas consequências.

E dentre os conteúdos, abordamos o contexto histórico da Ditadura Militar no Brasil; o golpe e a participação da sociedade; a construção dos sujeitos históricos, a censura e a tortura como práticas recorrentes no período ditatorial. Quando vamos executar algo, preparamos cada momento, e por isso a aula foi formulada para abarcar três momentos, uma introdução, o desenvolvimento e a conclusão.

No primeiro momento, fiz uma breve discussão sobre o tema, situando o contexto histórico, social, político e econômico do Brasil no início da década de 1960 e durante o decorrer da ditadura, e logo parti para os questionamentos, pois o conhecimento dos alunos deve ser explorado. No segundo momento, apresentei um panorama sobre os motivos desencadeadores ao golpe militar e a participação da

sociedade civil, os levando a refletir sobre o quanto os sujeitos sociais brasileiros estiveram compactuando com a ditadura e o quanto outros estiveram lutando para encerrá-la. No terceiro momento, fiz questionamentos sobre a censura e os métodos de tortura, atrelando a aula dialógica a curtos depoimentos de pessoas torturadas, para que eles ouvissem como ainda hoje, somos afetados por ações ocorridas anos atrás, mas que permanecem ativas as consequências. E por fim, lancei o debate para a turma e pedi que analisassem uma música produzida no período ditatorial, destacando os trechos que faziam referência a ditadura, sendo ela a música “Roda Viva” de Chico Buarque, e com isso finalizamos a aula. Mas, vale salientar, que houve participações dos alunos no decorrer da aula, não só no debate final.

A terceira aula ocorreu no dia 27/07/2018 das 13:00 às 14:30. Para esta aula, continuei a trabalhar o período que compreendia alguns anos da ditadura, mas enfatizei em outros aspectos. Nela, a temática a ser debatida era a Influência da Contracultura no Brasil nas décadas de 1960 e 1970. E como objetivos, destacou-se, contextualizar o nascimento da contracultura nos EUA e fazer um contraponto com o Brasil; relacionar os eventos oriundos da contracultura em outros países e sua influência no Brasil; discutir sobre o Movimento Estudantil e o Maio de 1968 e analisar a produção musical desenvolvida no período. Em virtude desses objetivos, abordou-se os seguintes conteúdos, o contexto histórico que envolveu a Contracultura nos EUA e no Brasil; os países que se destacaram no alavanque contracultural; a diversificação dos fatores geradores dos movimentos contraculturais; o Movimento Estudantil brasileiro e a luta contra a ditadura e a musicalidade brasileira e seus variados ritmos influenciados pela contracultura.

Organizei a aula em três momentos, no primeiro momento, fiz uma breve problematização sobre o tema, situando o contexto histórico, social, político e econômico do Brasil nas décadas de 1960 e 1970 e logo parti para as indagações prévias dos alunos e com isso debatemos algumas questões. No segundo momento, apontei os motivos desencadeadores da contracultura em alguns países, destacando o Brasil, pois era o ponto central de nossa discussão. E no terceiro momento, discutimos sobre o Movimento Estudantil e o Maio de 1968, que se tornou simbólico em muitos países, não só no Brasil. E para dinamizar a aula, analisamos imagens dos movimentos e debatemos sobre elas. Por fim, abordou-se alguns pontos relacionados aos variados estilos musicais influenciados pela contracultura no Brasil.

Na quarta e última aula, realizada no dia 03/08/2018 das 13:00 às 14:30 selecionei uma temática que está a nossa porta, mas que precisa ser debatida, para que não ocorra interpretações destoantes. O tema em questão foi: As mulheres negras: resistência, força e beleza. Como objetivos, tracei discutir o contexto histórico que abarca o imaginário social da mulher da negra na literatura brasileira; problematizar a objetificação do corpo da mulher negra nas propagandas; analisar os tipos de empregos ocupados pelas mulheres negras e debater a importância do empoderamento das mulheres negras. E para guiar os caminhos da aula, destaquei como conteúdo, a mulher negra representada na literatura brasileira; a objetificação do corpo da mulher negra; os tipos de empregos ocupados pelas mulheres negras e o empoderamento estético.

Para organizar a aula, fiz uma divisão em três momentos. No primeiro momento, fiz uma breve discussão sobre o tema, situando o contexto histórico abarcado pela mulher e a representação da mulher negra na literatura brasileira. E logo em seguida os alunos fizeram questionamentos, e afluíram o conhecimento prévio em relação a temática. No segundo momento, entreguei uma atividade para os alunos analisarem. A qual estava descrita passagens de obras literárias brasileiras escritas por homens. Pedi para que eles lessem e a partir das suas interpretações expusessem suas indagações. E por fim, para finalizar, no terceiro momento, utilizei os slides para comparações entre imagens de mulheres negras em empregos no período colonial e mulheres em empregos atuais, fazendo despertar nos alunos algumas inquietações sobre que tipos de emprego as mulheres negras andam recebendo, além disso, demonstrei também o quanto o empoderamento estético negro cresceu nos últimos anos. Quando falei sobre a questão de assumir seus cachos, e afirmar sua beleza natural, algumas meninas na sala descreveram o quanto se sentiam em relação aos seus cabelos, elas tinham o cabelo crespo, mas haviam alisado com produtos químicos, mas em virtude do crescimento do empoderamento tanto midiático, quanto pessoal, as meninas estavam fazendo transição capilar. Eram duas meninas.



Regência



Foto de minha autoria - Alunos da turma 1º ano “E”



Foto de minha autoria - Alunos da turma 1º ano “E”

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação nos é posta cotidianamente diante de nossos olhos. Ela está permeada em muitos espaços, não apenas o escolar e o acadêmico. Para educar alguém, não precisamos estar em um ambiente construído por concreto, a transmissão de ensinamentos pode acontecer em pequenos momentos fora deste tipo de local. Hoje, temos muitas aulas de campos que dinamizam o aprendizado, mas, basta meia hora de conversa com alguém no ônibus, na rua, na fila do banco que estamos a adquirir uma imensidão de conhecimento que não sabemos mensurar, já que é algo que a cada dia nos é repostado. Nunca sabemos tudo, nem nunca poderíamos saber de tudo a nossa volta. Colhemos pequenos fragmentos e costuramos em uma colcha um novo retalho a cada instante vivenciado, uma colcha que estará sempre em construção.

A partir disso, podemos dizer, assim como enfatiza Silvio Donizetti de Oliveira Gallo, que a educação é um empreendimento coletivo. Ela é uma troca de saberes, composta por dualismos. Aprendemos, porque alguém nos ensinou algo ou adquirimos isso através de algo escrito por alguém. Não se poderia educar-se sozinho, sem contato com algo produzido por outro. Não temos o saber como um elemento inato o adquiriu. A relação do eu com o outro é recorrente e necessária. Os encontros entre esses dois pontos é problemático e gerador de muitas discussões que inquietam diversos pensadores

Ser docente, e discente. Somos uma dualidade. Tem dias que estamos exercendo nossa docência, e estamos a ensinar algo novo para alguém, nem precisamos estar dentro de uma sala de aula, ou em uma aula de campo, o que nos interessa é passar o conhecimento para o outro, seja em qual momento for. Analisar que a penumbra incutida sobre determinado assunto pode cair, e logo ser mostrado que o que estava sendo coberto é algo simples, não tem preço. Demonstrar e ensinar aos discentes a quebrar as correntes aquosas presentes na sociedade, é prazeroso e gratificante. Educar os sujeitos na contemporaneidade exige uma leva de elementos, muitos deles inferidos pelos projetos do sistema escolar e outros atribuídos pelos próprios docentes.

Elementos que configuram a identidade de cada docente em particular, pois nenhum pode ser igual, cada qual terá seu jeito de passar conhecimento. Alguns tentam ser parecidos, ou até mesmo, serem cópias mal formuladas. Encontramos professores

que nos fazem querer ser iguais a eles, mas é nesse ponto que devemos nos ligar, já que podemos ser para outros, aquilo que eles foram para nós, de uma forma diferente, mas com a mesma essência no momento dos encontros e das trocas de saberes. No estágio supervisionado temos a oportunidade de vivenciar muitas dessas relações discorridas acima. É um momento no qual estamos a exercer de fato o que escolhemos ser, e nele que nos encontramos e também podemos nos perder. A experiência, assim como Larrosa destaca, é a que fica, não aquela que nos passa, mas aquela que nos marca profundamente. São momentos enriquecedores para ambos os lados, estamos a ganhar, pois se desligamos um pouco do ambiente cercado de teorias do ambiente acadêmico, e podemos em primeira mão, experienciar na prática o cotidiano escolar.

Diante das aulas ministradas por mim, pude perceber que o alunado, como já sabemos, é formado pelos mais variados tipos de sujeitos. Temos aqueles que desejam se inserir no ensino superior, temos outros, que só estão à espera do fim do ensino médio, e temos também aqueles que almejam tantos sonhos. Em relação ao comportamento, sempre encontramos alguns alunos trabalhosos, o 1ºano "E" tinha alunos desse tipo, mas são os que primeiro aprendemos o nome, por estar em vários instantes chamando as suas atenções para a aula.

As atividades por mim propostas, foram efetivadas pela maioria dos alunos. Recorri há vários recursos didáticos para dinamizar a aula, e não deixá-la ser apenas uma exposição de conteúdo. Dentre os recursos, utilizei-me de letra de música, de trechos de obras literárias, de depoimentos, de imagens, do uso do quadro, do lápis e de slides. Em relação as mudanças, é uma pena o estágio ser apenas em oito aulas expositivas e duas aulas de observação. Nós deveríamos ser agraciados com cadeira de estágio desde a metade do curso até o final, pois, com isso, teríamos a oportunidade de desenvolvermos nossa relação com o alunado. Sendo assim, tenho para mim, a experiência do estágio supervisionado como uma efetiva ação desencadeadora de saberes, tanto do docente, como do discente.

V. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE JR. Durval Muniz. Por um ensino que deforme: o docente na pós-modernidade.

GALLO, Silvio. Eu, o Outro, e tantos outros: Educação, alteridade e filosofia da diferença.

LAROSSA, Jorge. Linguagem e Educação depois de Babel. Ensaio Eróticos, experiência e paixão. Coleção Educação e Sentido, Belo Horizonte, Autêntica, 2004.

MENDES E ANDRÉ, Carminda. O lugar do Professor na pós-modernidade. In: Educação em revista, Marília, v.9, n.2, p. 37 –50, jul, dez 2008.

VI. ANEXOS

- PLANOS DE AULAS E ATIVIDADES (ANEXO 1)
- FICHA DE AVALIAÇÃO PELO PROFESSOR REGENTE (ANEXO 2)
- FICHA DE AUTO-AVALIAÇÃO (ANEXO 3)
- FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO (ANEXO 4)
- QUESTIONÁRIO DISCENTE (ANEXO 5)
- QUESTIONÁRIO DOCENTE (ANEXO 6)
- ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO (ANEXO 7)

I. Dados de Identificação: Plano de aula I

Escola: E. E. E. F. M. DP. Álvaro Gaudêncio de Queiroz

Professor (a): Jose Valmi Oliveira Torres

Professor (a) estagiário (a): Julhyane Cristine Oliveira Biserra

Disciplina: História Série: 1º ano Turma: 20 alunos Período: Tarde

II. Tema: A Civilização Romana**III. Objetivos:**

- Discutir o contexto histórico da formação da civilização romana;
- Problematizar o sistema de governo dos três períodos abarcados em Roma;
- Debater as influências sobre outras culturas;
- Construir uma discussão a cerca do papel da mulher em Roma

V. Conteúdo:

- O contexto histórico da formação de Roma;
 - Monarquia, República e Império Romano;
- O papel da mulher em Roma;

VI. Desenvolvimento do tema:

No primeiro momento, farei uma breve discussão sobre o tema, situando o contexto histórico, social, político e econômico de Roma. No segundo momento, discutiremos o três períodos do sistema de governo. No terceiro momento, problematizaremos o papel da mulher em Roma, entraremos no debate para o alunado.

VII. Recursos didáticos:

Quadro branco e lápis

VIII. Avaliação

A avaliação será continua, destacando-se o processo de interação da turma, os questionamentos diante das temáticas abordadas e os questionamentos levantados no debate, pois é através do diálogo e da troca de saberes que se constrói o conhecimento.

XIX. Referências:

I. Dados de Identificação: Plano de aula II

Escola: E. E. E. F. M. DP. Álvaro Gaudêncio de Queiroz

Professor (a): Jose Valmi Oliveira Torres

Professor (a) estagiário (a): Julhyane Cristine Oliveira Biserra

Disciplina: História Série: 1º ano Turma: 20 alunos Período: Tarde

II. Tema: Ditadura Militar brasileira**III. Objetivos:**

- Discutir o contexto histórico abarcado antes e durante a ditadura civil-militar brasileira
- Problematizar os fatores que desencadearam a deflagração do golpe militar em 1964 e a implantação da ditadura;
- Analisar os setores da sociedade civil que se envolveram diretamente no conflito, atuando como forma de apoio ou resistência à repressão da ditadura;
- Refletir sobre o papel do aparato da repressão militar e suas consequências;

V. Conteúdo:

- O contexto histórico da Ditadura Militar no Brasil;
 - O golpe e a participação da sociedade;
- A construção dos sujeitos históricos;
- Censura e tortura como práticas recorrentes no período ditatorial;

VI. Desenvolvimento do tema:

No primeiro momento, farei uma breve discussão sobre o tema, situando o contexto histórico, social, político e econômico do Brasil no início da década de 1960 e durante o decorrer da ditadura e logo parti para os questionamentos. No segundo momento, problematizaremos o panorama sobre os motivos desencadeadores ao golpe militar e a participação da sociedade civil. No terceiro momento, faremos questionamentos sobre a censura e os métodos de tortura, atrelando a aula dialógica a curtos depoimentos de pessoas torturadas.

VII. Recursos didáticos:

Quadro branco, lápis, computador, data show, slides e vídeos.

VIII. Avaliação

A avaliação será contínua, destacando-se o processo de interação da turma, os questionamentos diante das temáticas abordadas e os questionamentos levantados no debate, pois é através do diálogo e da troca de saberes que se constrói o conhecimento.

XIX. Referências:

GASPARI, Elio. **A Ditadura Escancarada**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 30, 31, 229.

Endereços eletrônicos:

Disponível em: <<http://inacreditavel.com.br/wp/a-averdade-sbore-o31-demarco-de-1964/>> Acesso realizado em: 12/07/2018

Disponível em: <<http://jornalggn.com.br/noticia/o-desmonte-das-farsas-do-regime-militar-por-zuenir-ventura>> Acesso em: 12/07/2018

I. Dados de Identificação: Plano de aula III

Escola: E. E. E. F. M. DP. Álvaro Gaudêncio de Queiroz

Professor (a): Jose Valmi Oliveira Torres

Professor (a) estagiário (a): Julhyane Cristine Oliveira Biserra

Disciplina: História Série: 1º ano Turma: 20 alunos Período: Tarde

II. Tema: A influência da Contracultura no Brasil nas décadas de 1960 e 1970**III. Objetivos:**

- Contextualizar o nascimento da contracultura nos EUA e fazer um contraponto com o Brasil
- Relacionar os eventos oriundos da contracultura em outros países e sua influência no Brasil
- Discutir sobre o Movimento Estudantil e o Maio de 1968
- Analisar a produção musical desenvolvida no período

V. Conteúdo:

- O contexto histórico que envolveu a Contracultura nos EUA e no Brasil;
- Países que se destacaram no alavanque contracultural;
- A diversificação dos fatores geradores dos movimentos contraculturais;
- O Movimento Estudantil brasileiro e a luta contra a ditadura;
- A musicalidade brasileira e seus variados ritmos influenciados pela contracultura

VI. Desenvolvimento do tema:

No primeiro momento, farei uma breve discussão sobre o tema, situando o contexto histórico, social, político e econômico do Brasil nas décadas de 1960 e 1970 e logo partirei para os questionamentos dos alunos. No segundo momento, problematizaremos os motivos desencadeadores da contracultura em alguns países, destacando o Brasil. E no terceiro momento, discutiremos sobre o Movimento Estudantil e os variados estilos musicais influenciados pela contracultura no Brasil

VII. Recursos didáticos:

Quadro branco, lápis, computador, data show e slides.

VIII. Avaliação

A avaliação será contínua, destacando-se o processo de interação da turma, os questionamentos diante das temáticas abordadas e os questionamentos levantados no debate, pois é através do diálogo e da troca de saberes que se constrói o conhecimento.

XIX. Referências:

ROSZAK, Theodore. **A Contracultura**: Reflexões sobre a sociedade tecnocrática e a oposição juvenil. Petrópolis: Vozes, 1972.

Endereços eletrônicos:

Disponível

em:

<http://tede.mackenzie.br/jspui/bitstream/tede/2953/5/Rafael%20Malvar%20Ribas.pdf/inacredita vel.com.br/wp/a-averdade-sbore-o31-demarco-de-1964/>.> Acesso realizado em: 19/07/2018

Disponível em: <http://brasilecola.uol.com.br/historiab/contracultura-juventude-brasileira.htm>
Acesso em: 19/07/018

<p>I. Dados de Identificação: Plano de aula IV Escola: E. E. E. F. M. DP. Álvaro Gaudêncio de Queiroz Professor (a): Jose Valmi Oliveira Torres Professor (a) estagiário (a): Julhyane Cristine Oliveira Biserra Disciplina: História Série: 1º ano Turma: 20 alunos Período: Tarde</p>
<p>II. Tema: As mulheres negras: resistência, força e beleza</p>
<p>III. Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discutir o contexto histórico que abarca o imaginário social da mulher da negra na literatura brasileira; - Problematizar a objetificação do corpo da mulher negra nas propagandas; - Analisar os tipos de empregos ocupados pelas mulheres negras; - Debater a importância do empoderamento das mulheres negras;
<p>V. Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A mulher negra representada na literatura brasileira; - A objetificação do corpo da mulher negra; - Os tipos de empregos ocupados pelas mulheres negras; - O empoderamento estético;
<p>VI. Desenvolvimento do tema: No primeiro momento, farei uma breve discussão sobre o tema, situando o contexto histórico abarcado pela mulher e a representação da mulher negra na literatura brasileira. No segundo momento, entregarei uma atividade para os alunos analisarem. A partir das análises, eles lançarão seus questionamentos. E por fim, no terceiro momento, utilizaremos os slides para comparações entre imagens.</p>
<p>VII. Recursos didáticos: Quadro branco, lápis, computador, data show, slides e trechos de obras literárias</p>
<p>VIII. Avaliação A avaliação será contínua, destacando-se o processo de interação da turma, os questionamentos diante das temáticas abordadas e os questionamentos levantados no debate, pois é através do diálogo e da troca de saberes que se constrói o conhecimento.</p>
<p>XIX. Referências: LEMOS. Amanda dos Santos. Respeito e valorização à mulher negra</p> <p>Endereços eletrônicos:</p> <p>Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/archives/1901> Acesso realizado em: 22/07/2018</p> <p>Disponível em: <http://www.africaeaficanidades.com.br/documentos/A_mulher_negra_brasileira.pdf> Acesso realizado em: 22/07/2018</p>

ATIVIDADE REFERENTE AO PLANO DE AULA - II

Escola: E. E. E. F. M. DP. Álvaro Gaudêncio de Queiroz

Professor(a): Jose Valmi Oliveira Torres

Professor(a) estagiário (a): Julhyane Cristine Oliveira Biserra

Disciplina: História **Série:** 1º Ano “E” Ensino Médio **Turma:** 20 alunos

Período: 2018 **Tempo:** 90 minutos **Turno:** Tarde

Analise os trechos da música que fazem referência a ações ocorridas na ditadura:

II. Roda Viva- Viva a dor- 1968- Chico Buarque

Tem dias que a gente se sente

Como quem partiu ou morreu

A gente estancou de repente

Ou foi o mundo então que cresceu

A gente quer ter voz ativa

No nosso destino mandar

Mas eis que chega a roda-viva

E carrega o destino pra lá

Roda mundo, roda-gigante

Rodamoinho, roda pião

O tempo rodou num instante

Nas voltas do meu coração

A gente vai contra a corrente

Até não poder resistir

Na volta do barco é que sente

O quanto deixou de cumprir

Faz tempo que a gente cultiva

A mais linda roseira que há

Mas eis que chega a roda-viva

E carrega a roseira pra lá

Roda mundo, roda-gigante

Rodamoinho, roda pião

O tempo rodou num instante

Nas voltas do meu coração

A roda da saia, a mulata

Não quer mais rodar, não senhor

Não posso fazer serenata

A roda de samba acabou

A gente toma a iniciativa

Viola na rua, a cantar

Mas eis que chega a roda-viva

E carrega a viola pra lá

Roda mundo, roda-gigante

Rodamoinho, roda pião

O tempo rodou num instante

Nas voltas do meu coração

O samba, a viola, a roseira

Um dia a fogueira queimou

Foi tudo ilusão passageira

Que a brisa primeira levou

No peito a saudade cativa

Faz força pro tempo parar

Mas eis que chega a roda-viva

E carrega a saudade pra lá

Roda mundo, roda-gigante

Rodamoinho, roda pião

O tempo rodou num instante

Nas voltas do meu coração

ATIVIDADE REFERENTE AO PLANO DE AULA – IV

Escola: E. E. E. F. M. DP. Álvaro Gaudêncio de Queiroz

Professor(a): Jose Valmi Oliveira Torres

Professor(a) estagiário (a): Julhyane Cristine Oliveira Biserra

Disciplina: História **Série:** 1º Ano “E” Ensino Médio **Turma:** 20 alunos

Período: 2018 **Tempo:** 90 minutos **Turno:** Tarde

Ao longo da história da humanidade às mulheres sofreram opressão. A mulher permaneceu muito tempo silenciada. Ao público feminino estava reservado papéis, como: mães, donas do lar e esposas. Tínhamos o sujeito feminino interpretado apenas por escritos advindos de autores, e não de autoras. Em virtude disso, tinha-se na literatura uma visão destorcida da mulher, mas hoje, as escritoras, e ainda as escritoras negras, estão ganhando espaços para discorrer sobre as mulheres.

" Com relação ao Brasil, que dizia o ditado: branca para casar, mulata para foder e negra para trabalhar" (FREYRE, 2006, p. 72)

" A filha do carteiro, sem ser leviana, era, entretanto, de um poder reduzido de pensar, que não lhe permitia meditar um instante sobre o destino, observar os fatos e tirar ilações e conclusões. A idade, o sexo e a falsa educação que recebera, tinham muita culpa nisso tudo, mas a sua falta de individualidade não corrigia a sua obliquada visão da vida". (BARRETO, 2005. P. 90)

" A filha tinha quinze anos, a pele de um moreno quente, beijos sensuais, bonitos dentes, olhos luxuriosos de macaca" (AZEVEDO, 1995, p. 38)

A partir do pequeno texto exposto acima, e dos trechos retirados de obras literárias advindas de escritores brasileiros, reflitam sobre o lugar da mulher, e levantem questionamentos para ser discutidos com os colegas.

Anexo 1)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA
PRÁTICA DE ENSINO EM HISTÓRIA
PROFESSOR (A):

Identificação do Estabelecimento de Ensino

Denominação do Estabelecimento de Ensino <i>Escola E. E. F. M. D. P. Albano Gaudêncio de Azevedo</i>		
Endereço Completo (Rua, Av., Pça, etc) <i>Rua dos Tucos S/N</i>		
Bairro <i>Malvinas</i>	Cidade <i>Campina Grande</i>	CEP <i>58432-599</i>
Fone Com.	Fone/fax	E.mail <i>albanogaudencioscg3gme@gmail.com</i>

Identificação dos Dirigentes

Nome do (a) diretor (a): <i>Petrucio Ribeiro da Silva</i>
Nome do Vice-Diretor(a)/Diretor(a) adjunto (a):
Nome do (a) coordenador (a):

Tipo de Escola

Poder Público		
Federal ()	Estadual <input checked="" type="checkbox"/>	Municipal ()
Educação Básica		
Ensino Médio	<input checked="" type="checkbox"/> Educação de Jovens e Adultos	
<input checked="" type="checkbox"/> 1°	<input type="checkbox"/> PVS - UFCG	
<input checked="" type="checkbox"/> 2°		
<input checked="" type="checkbox"/> 3°		
Horário de funcionamento		
Manhã	tarde	Noite
<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA
PRÁTICA DE ENSINO EM HISTÓRIA

PROFESSOR (A) REGENTE: Jose Valmi Oliveira Torres

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO – FEITA PELO PROFESSOR
REGENTE

NOME DO ESTAGIÁRIO: Feliciane Cristine Oliveira Biana
SÉRIE: I TURMA: E TURNO: Tarde DATA: 03/08/2018
ESTABELECIMENTO: E.E.E.F.M. DP. Alvaro Gaudêncio de Azevedo

1 – QUANTO À ATUAÇÃO DO ESTAGIÁRIO, AVALIE:

ITENS	A	B	C	D	E	F	TOTAL
	1,0	0,8	0,6	0,4	0,2	0,0	
1. Realizou planejamento das atividades desenvolvidas	X						1,0
2. Foi pontual e assíduo		X					0,8
3. Organizou e dirigiu as situações de ensino-aprendizagem com segurança	X						1,0
4. Imprimiu sequência às aulas	X						1,0
5. Evidenciou conhecimento dos conteúdos trabalhados nas aulas.		X					0,8
6. Proporcionou situações para participação e interação entre discentes e docente.	X						1,0
7. Expressou-se corretamente na linguagem falada e escrita.	X						1,0
8. Utilizou adequadamente os recursos materiais.		X					0,8
9. Efetuou o fechamento dos conteúdos trabalhados (revisão/resumo final).	X						1,0
10. Aplicou procedimentos metodológicos adequados às aulas.	X						1,0
Total							9,4

2. O NÍVEL DE PREPARO PROFISSIONAL DO aluno (a) FOI:

ÓTIMO (X) BOM () REGULAR ()

Observações que o professor (a) julgar conveniente:

_____, 03 de Agosto de 2018.

Jose Valmi Oliveira Torres

Assinatura do Professor



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA
PRÁTICA DE ENSINO EM HISTÓRIA

PROFESSOR (A): Jose Valmi Oliveira Torres

FICHA DE AUTO-AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DE ENSINO

Aluno (a): Felhyane Cristine Oliveira Bisena

ESCOLA: B. E. F. M. DP. Alameda J. A. Amorim ANO LETIVO: 2018

DATA: 03 / 08 / 2018

Nº	ITENS A CONSIDERAR	NOTA
1	Realizei as atividades programadas?	1,0
2	Fui assíduo(a) e compareci pontualmente aos locais de Estágio?	1,0
3	Desempenhei com responsabilidade e consciência os trabalhos de Estágio conforme as normas estabelecidas?	1,0
4	Providenciei sempre que necessário, materiais – recursos didático-pedagógicos para o desenvolvimento das atividades?	1,0
5	Procurei conciliar minha opinião com os diferentes pontos de vista dos demais envolvidos nos locais onde estagiei?	1,0
6	Solicitei esclarecimentos sempre que houve dúvidas sobre os problemas para a facilitação do meu trabalho?	1,0
7	Aproveitei oportunidades oferecidas no estágio ou fora dele, para adquirir informações ou habilidades que facilitassem os meus trabalhos?	1,0
8	Evitei causar problemas e/ou embaraços que pudessem prejudicar o desenvolvimento do trabalho de estágio?	1,0
9	Revelei iniciativa para a resolução de acontecimentos imprevistos no decorrer do estágio?	0,9
10	Avaliei a minha participação pelo número de pontos positivos alcançados, comparando o meu progresso antes e após cada etapa do estágio?	1,0

Pontuação de 0,0 a 1,0 para cada item avaliado

TOTAL DA SOMA 9,9

Observações:

O estágio me foi oferecido nos períodos
mediante ao curso, mas no final.

03 de Agosto de 2018

Felhyane Cristine Oliveira Bisena

Assinatura do Aluno (a)

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

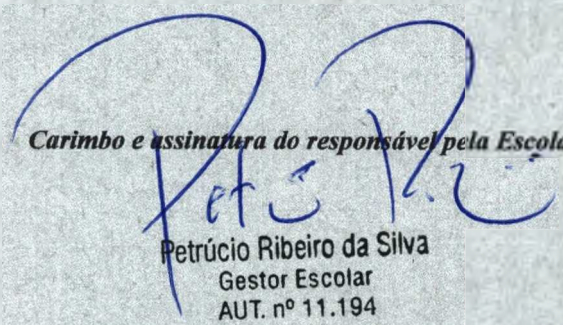
Nome da Escola: E. E. F. M. Dp. Alvaro Gaudêncio de Azevedo
 Endereço: Rua dos Ficus / SN
 CEP: 58432-599 Telefone: _____
 Nome do estagiário: Pulhyane Cristine Oliveira Bisena
 N.º de matrícula: 113230584 Ano: 2018 Período: 10º

DAT A	SÉRIE - TURMA	ATIVIDADE	HORA/AULA	ASSINATURA DO PROFESSOR
22/06	1º E	Aula de Observação	13:00 às 14:30	Jose Valmir Oliveira Torres
13/07	1º E	A Civilização Romana	13:00 às 14:30	Jose Valmir Oliveira Torres
20/07	1º E	Ditadura M. Brasileira	13:00 às 14:30	Jose Valmir Oliveira Torres
27/07	1º E	Influência da Cultura	13:00 às 14:30	Jose Valmir Oliveira Torres
03/08	1º E	Mulheres Negras	13:00 às 14:30	Jose Valmir Oliveira Torres

Local e data

Compirá Grande
03/08/18

Carimbo e assinatura do responsável pela Escola


 Petrucio Ribeiro da Silva
 Gestor Escolar
 AUT. nº 11.194

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: (o) Masculino () feminino - Idade 16

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

Hugo Souza

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?
Aguça a curiosidade?

SIM, bastante interessante SIM, sim, Porque tem bastante coisas que não sabemos e as vezes só visamos a internet e tendo o livro de todos em casa

3. Vai prestar vestibular quando concluir o ensino médio? (o) sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? GRATONOMIA

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

SIM, Acho que só muda o jeito de ensinar e os alunos.

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? A culpa é das Estrelas (o livro)

6. Quais os filmes você assistiu recentemente?

Ciclo de fogo, Ponteira Negra

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

Projota, Samuel Mariano, Dize e co., Tom Corfi

8. O que você faz nas horas de lazer?

Dormir, Comer, mexer no celular, ler a bíblia

9. Você utiliza a internet? (o) sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar Youtube

10. Por que estudar História?

Para descobrir aprender as coisas que muitas vezes não sabemos nem conheciam

Observações:

Local Compina Grande - 22/06/18

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: Masculino feminino - Idade 14

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

Em aprender, pro poder ser bem sucedido

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?
Aguça a curiosidade?

Sim, porque são muito interessantes

3. Vai prestar vestibular quando concluir o ensino médio? sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? engenharia

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

Sim, e não porque vai de aluno querer aprender

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? A culpa é - das revistas

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? Impacto profundo, Velozes e Furiosos

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

Xande Lúcio visto 10

8. O que você faz nas horas de lazer? Anime, jogos, etc.

9. Você utiliza a internet? sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar Youtube

10. Por que estudar História;

pro aprender um pouco mais do cotidiano das pessoas e lugares.

Observações:

Local Compina Grande

22/06/18

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: () Masculino (X) feminino - Idade 17

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

É um local onde saio reunidos alunos e professores em pros do conhecimento

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?

Aguça a curiosidade?

É, incentiva sim, às vezes.
(Não gosto de ler)

3. Vai prestar vestibular quando concluir o ensino médio? (X) sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? Assistência Social

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

Sim, o que impeta é o aluno não o local onde estuda

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? Postos em

Blog de Beleza

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? meu passado me condena?

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

Vários.

8. O que você faz nas horas de lazer? gosto de ficar reunido

com a família para conversar

9. Você utiliza a internet? (X) sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar Instagram, Beleza na Web

10. Por que estudar História?

para conhecer-mos o nosso passado e a cultura dos lugares

Observações:

Local Compinha Grande

22/06/18

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: Masculino () feminino - Idade 18

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

Encimor, Estuda para um futuro de oportunidades

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?
Aguça a curiosidade?

Sem, contém o necessário e sem ativar a curiosidade

3. Vai prestar vestibular quando concluir o ensino médio? () sim não Se a resposta for afirmativa qual o curso? Eu não sei, mas o Seminário Curso (Filosofia e

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

Acho o ensino e um pouco fraco

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? Qualquer um
Padre Pio

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? Sã Francisca de Assis

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

Padre Reginaldo Manzotti, Padre Fábio, Padre Reginaldo
do Rossi e muitos outros

8. O que você faz nas horas de lazer? Estuda e assiste um pouco

9. Você utiliza a internet? sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar Google maps, youtube etc

10. Por que estudar História;

e necessário

Observações:

Local Compira Grande

Data 22/06/18

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: () Masculino feminino - Idade 14

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

A função da escola é preparar o aluno para o futuro, estudar não é importante para quem o futuro é determinado pelo

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?

Aguça a curiosidade?

O livro de história ainda não é tão importante com a chegada da tecnologia, a internet tem tudo hoje em dia.

3. Vai prestar vestibular quando concluir o ensino médio? sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? Jornalismo ou talvez artes

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

Alguns.

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? Os livros que eu liço são de escritores de fora do país pois tem gêneros

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? American Pie, Annabelle, Babadook...

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

The neighborhood, EXO, EXO, Kris Wu, Chris Brown, Antic Monkeys.

8. O que você faz nas horas de lazer? Canta, dança, lê, escrevo histórias aleatórias.

9. Você utiliza a internet? sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar Todos que tenham a tag "rede social"

10. Por que estudar História;

Para ter informações sobre o passado.

Observações:

Local Comuna Grande

22/06/18

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: Masculino () feminino - Idade 14

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

A escola ajuda na formação de cidadãos honestos de bom caráter.

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?
Aguça a curiosidade?

Sim!

3. Vai prestar vestibular quando concluir o ensino médio? sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? Radio e TV

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

Não! A escola particular é mais completa em todos gerais. A escola pública sofre com uma grande falta de organização e instrumentos.

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? Todos em geral.

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? não lembro

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

Wesley Safadão, Luan, Iza,

8. O que você faz nas horas de lazer? estudo, fico nas redes sociais, vejo TV...

9. Você utiliza a internet? sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar g1, TVpcc, Facebook, instagram, Youtube

10. Por que estudar História?

Pois é muito importante ter o conhecimento da história do mundo tanto para ajudar na apostrias de futuras contribuições como para a sua formação.

Observações:

Local Comuna Grande

22/06/18

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: () Masculino (X) feminino - Idade 15

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

Ensinar e preparar os alunos para o futuro. Para ter um futuro digno.

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?

Aguça a curiosidade?

Não, mas tenho interesse pelo conteúdo.

3. Vai prestar vestibular quando concluir o ensino médio? (X) sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? Psicologia ou línguas

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

Algumas

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler?

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? Agul é o seu irmão querido.

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

Melanie Martinez, Blackpink, BTS, Twice, Exo, Twenty one pilots, Red hot chili peppers, Guns N' Roses, etc.

8. O que você faz nas horas de lazer? Assistir vídeos / filmes, ouvir música, sair com amigos, etc.

9. Você utiliza a internet? (X) sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar Instagram, WhatsApp, Amigo Kpop, Youtube...

10. Por que estudar História;

Observações:

Local Comarca Grande

22/06/18

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: Masculino () feminino - Idade 16 Anos

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

Para que ~~os~~ nos podemos ter um futuro melhor para nós

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?
Aguça a curiosidade?

Sim, incentiva a pesquisar sobre os antepassados,
para que podemos conhecer

3. Vai prestar vestibular quando concluir o ensino médio? sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? Direito

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

Sim, pois o aluno deve se esforçar não importa a escola.

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? não sou muito de ler

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? Recentemente eu assistis
serie THE WALKING DEAD

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

Eu gosto muito ~~de~~ de ouvir FERRUGEM

8. O que você faz nas horas de lazer? Gosto de jogar futebol, video gamer

9. Você utiliza a internet? sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar facebook, whatsapp

10. Por que estudar História;

para conhece a cultura, costumes de outros lugares e
epocas

Observações:

Local Campina Grande

22/06/18

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: Masculino () feminino - Idade 15

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

Motivar os alunos para estudar. Para aprender a ~~tecnologia~~ ^{tecnologia}.

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?
Aguça a curiosidade?

Sim. Muito por que se a pessoa tiver uma dúvida sempre é
uma pesquisador para ficar sabendo mais das coisas.

3. Vai prestar vestibular quando concluir o ensino médio? sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? Operador de Máquina

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o(a) aluno(a) para a universidade?

Sim. Isso vai depender do aluno se ele quer o seu
futuro melhor.

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? Balala

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? Velozes e Furiosos, Piratas do Caribe, etc.

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

São Rodado, Marília Mendonça, Marcio Elipe e etc.

8. O que você faz nas horas de lazer? no divertido com os amigos, videogam

e também estudar para os provas

9. Você utiliza a internet? sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar Google, Facebook

10. Por que estudar História?

Para saber o que passou nos tempos atrás, e também
que passou nos

Observações:

Local Campina Grande

22/06/18

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: () Masculino feminino - Idade 16 anos

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

Para adquirir experiência para um concurso no futuro e etc...

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?

Aguça a curiosidade?

Sim, ajuda nas pesquisas e auxilia na aprendizagem

3. Vai prestar vestibular quando concluir o ensino médio? sim () não Se a resposta for

afirmativa qual o curso? Biológicas ou humanas

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

Sim, mas dependerá do interesse e dedicação dos alunos também

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? Notícias e quadrinhos

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? Com Amor Simon (Deleuz)

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

Dadly Gaga, Demi Lovato, Rihanna e Miley Cyrus
We Can't Stop e etc...

8. O que você faz nas horas de lazer? Fica no celular

9. Você utiliza a internet? sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar Whatsapp

10. Por que estudar História?

Histórias interessantes

Observações:

Me chamem para o mercado de Itaipalho :3

Local Compinha Grande

22/06/18

Alexandre O. da Silva

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: Masculino () feminino - Idade 14

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

Ensinar para aprender e sem alguém na vida

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?

Aguça a curiosidade?

Para mim não, falta de interesse na matéria

3. Vai prestar vestibular quando concluir o ensino médio? sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? Direito ou Línguas

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

Algumas, há escola sem professores dedicados.

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? Sinceramente, nenhum, porém tem uns que eu sei.

6. Quais os filmes você assistiu recentemente?

Anna Belle

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

Marcia Felype e Justin Bieber (Se e amam) (Sexy)

8. O que você faz nas horas de lazer? Jongo

9. Você utiliza a internet? sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar facebook, whats web

10. Por que estudar História?

Realmente não sei

Observações:

Local Compinha Grande

22/06/18

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: () Masculino (X) feminino - Idade 14 anos

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

Ensinar, para se formar e garantir um futuro

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?
Aguça a curiosidade?

Sim, Sim, Sim,

3. Vai prestar vestibular quando concluir o ensino médio? (X) sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? Talvez medicina ou odontologia

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

Sim, Basta o aluno se interessar

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler?

Leituras de literatura

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? 300 e Perdição de Tinta

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

Djavan, Regional Sertão, etc

8. O que você faz nas horas de lazer? deixo a internet, ler livros e jogos

9. Você utiliza a internet? (X) sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar Redes sociais, google

10. Por que estudar História?

Para compreender acontecimentos passados

Observações:

Local Compira Grande

Data 22/06/18

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: () Masculino (X) feminino - Idade 15 anos

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

Ensinar; Para nos formar e ter um futuro melhor.

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?
Aguça a curiosidade?

Sim para todas as perguntas

3. Vai prestar vestibular quando concluir o ensino médio? (X) sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? Nutrição

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

Sim, é direito e dever das escolas

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? Livros de literatura

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? Coração de Tinta, Anna Bella (s)

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

Cantor: Luan Santana

Música: Photograph (Ed Sheeran)

8. O que você faz nas horas de lazer? Durmo, leio, utilizo a internet

9. Você utiliza a internet? (X) sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar YouTube, Google

10. Por que estudar História;

Para aprender e compreender sobre nossas origens

Observações:

Local Compira Grande

22/06/18

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: () Masculino (X) feminino - Idade 14

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

ensinar o aluno, incentivá-lo a estudar

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?

Aguça a curiosidade?

Sim, pois ajuda quando estamos com dificuldade.

3. Vai prestar vestibular quando concluir o ensino médio? (X) sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? engenharia

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

Sim, pois é o mesmo ensino mais muitas pessoas de fora exigem a escola pública.

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? livros de romance, histórias em quadrinhos etc.

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? de terror "Sobrenatural"

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

K-POP, BTS, EXO, BLACKPINK, NCT, SHINEE, RED VELVET, PENTAGON, GOT7, BIBIANO, MONSTA X et

8. O que você faz nas horas de lazer? COMER, DORMIR, DANÇAR,

9. Você utiliza a internet? (X) sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar whatsapp, instagram, youtube.

10. Por que estudar História;

porque é bom para conhecermos mais do nosso passado.

Observações:

Local Comuna Grande

22/06/18

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: () Masculino (X) feminino - Idade 15

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

Eliminar as dúvidas, incentivar o estudo.

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?

Aguça a curiosidade?

Sim. É bem dinâmico e incentiva a
ter mais gosto de História.

3. Vai prestar vestibular quando concluir o ensino médio? (X) sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? Psicologia

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o(a) aluno(a) para a universidade?

Sim. Para mim, o estudo é igual.

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? livros de romances,

revistas de moda.

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? Filme de Terror

"Sabermatural"

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

K-POP. Grupos coreanos como: BTS,
NCT, RED VELVET, EXO, GOT7, SHINee e etc

8. O que você faz nas horas de lazer? Assisto filmes e es-

cute músicas, Danço, desenho e Comer.

9. Você utiliza a internet? (X) sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que

costuma acessar whatsapp, instagram, youtube.

10. Por que estudar História;

É essencial para conhecer mais o
nosso passado.

Observações:

Local Compara Grande

22/06/18

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: () Masculino feminino - Idade 15

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

Ensinar ao aluno, incentivar o estudo

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?

Aguça a curiosidade?

Sim. É bem dinâmico.

3. Vai prestar vestibular quando concluir o ensino médio? sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? Saúde

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

Sim, para mim acho tudo igual

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? Romance, histórias em quadrinhos.

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? Coração de Tinta,

Gigel.

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

Marcos Melipo, Selenge Almeida

8. O que você faz nas horas de lazer? ~~Estudo~~ Estudo Musica

9. Você utiliza a internet? sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar ~~o que~~ Whatsapp, Youtube

10. Por que estudar História;

Para conhecer o nosso passado.

Observações:

Local Campina Grande

22/06/18

QUESTIONÁRIO DISCENTE

Sexo: (X) Masculino () feminino - Idade 16

1. Em sua opinião, qual a função da escola? Por que estudar?

Ensinar, pois assim está o mundo e o funcionamento do mundo

2. O livro didático de História adotado na escola é interessante? Incentiva a pesquisar?
Aguça a curiosidade?

3. Vai prestar vestibular quando concluir o ensino médio? (X) sim () não Se a resposta for afirmativa qual o curso? _____

4. Em sua opinião, tanto a escola pública quanto a escola privada preparam o (a) aluno (a) para a universidade?

5. Qual (is) o (s) livro (s) ou revistas você gosta de ler? Dom Quixote infame

6. Quais os filmes você assistiu recentemente? Insocada N=1

7. Quais são seus cantores (as) e músicas favoritos (as)?

8. O que você faz nas horas de lazer? leio, assiste séries como etc.

9. Você utiliza a internet? (X) sim () não. Se a resposta for afirmativa indique os sites que costuma acessar youtube, google, animas online etc.

10. Por que estudar História;

Observações:

Local Compina Grande

22/06/2018

QUESTIONÁRIO DOCENTE

Formação: Graduação e mestrado em história

Tempo que exerce o magistério: Seis anos

1. Como é realizado o planejamento na escola?

Os planejamentos são realizados semestralmente, onde cada área de conhecimento elabora o seu

2. Como são elaborados os Planos de Aulas?

Os planos de aulas são elaborados a partir dos conteúdos programados, levando sempre em consideração a realidade de cada sala.

3. Quais os aspectos considerados no processo de seleção de conteúdos, metodologias e avaliação do rendimento escolar?

Observando os critérios presentes na grade curricular de cada série, buscando sempre uma avaliação contínua de cada aluno

5 – Quais recursos didáticos são utilizados nas aulas de História?

Quadro e pizal

Data show

TV - DVD

6 – Quais os principais problemas enfrentados nas aulas de História?

Falta de atenção e interesse por parte de alguns alunos

7 – Se desejar apresente sugestões de atividades para o estágio.

Local Comuna Grande

Data 03/09/2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE HUMANIDADES

CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA DE 1º E 2º
GRAUS

ROTEIRO PARA OBSERVAÇÃO (aula de campo)

OBJETIVO(S) DA AULA (Explicitamente colocado(s) ou inferido(s) pelo estagiário)⁴

Problematicar o surgimento do Império Romano
Discutir a influência da civilização Romana
sobre outras culturas

CONTEÚDOS TRABALHADOS

Civilização Romana

RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS (Uso do quadro, de textos, livro didático, apostilhas, equipamentos, recursos audiovisuais, etc.)

Quadro e lousa

CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS (Da escola e da sala de aula - descrição dos elementos que compõem a infra-estrutura para as atividades curriculares)

A sala funciona corretamente os alunos. As cadeiras são adequadas para a faixa etária de idade. Além de ser bem arejada.

CARACTERÍSTICAS DOS ALUNOS (Classe social, faixa etária, número de alunos (do sexo masculino e do feminino), nível de interesse, atitudes, comportamentos evidenciados, etc.)

A turma era composta por 20 alunos, a maioria demonstrava interesse quando se fazia um pouco de perguntas relacionadas com a contemporaneidade. Eles se mantinham comportados.

DESENVOLVIMENTO DA AULA (Relato descritivo da aula, ou seja, das seqüências das atividades, etc.)

Na primeira aula houve a explicação da recuperação sobre Grecia, e na segunda ele iniciou a temática sobre a Civilização Romana.

RELACIONAMENTO PROFESSOR / ALUNO (Descrição das evidências colhidas em termos do tipo de relação existente entre alunos e professor; se é cordial, tensa, formal, informal, permissiva, etc.; se o professor consegue liderar a turma ou não, se tem bom manejo de turma, etc.)

Uma relação cordial, em que o aluno dialoga. Ele tem manejo sobre a turma, se destaca bem na transmissão do conhecimento, entre o alumnado e o professor.

TENDÊNCIAS METODOLÓGICAS DO (A) PROFESSOR (A) (Se os métodos, técnicas e outros procedimentos do professor no trabalho com os conteúdos se dão dentro das abordagens tradicional, estrutural, cognitiva ou comunicativa, ou de forma eclética).

Ele se utiliza de forma comunicativa, dialogando com o alumnado.

COMPETÊNCIA TÉCNICA E HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DO(A) PROFESSOR(A)
Descrever a habilitação profissional do professor(a): instituição em que estudou, curso, ano de conclusão, que disciplinas está oficialmente habilitado a ensinar; se tem cursos de pós-graduação ou outros cursos na área; se ensina apenas na escola observada (e há quanto tempo) ou se também trabalha noutro(s) estabelecimentos; se ensina outra disciplina, etc.)

O professor tem graduação e mestrado na Universidade Federal de Campina Grande - UFCG - A graduação concluída em 2006, e a dissertação em 2010. Ele ensina nessa escola a partir desse ano. E em outras em ^{Boqueirão}

APRECIÇÃO DA AULA PELO ESTAGIÁRIO (Uma apreciação pessoal sobre a aula observada como um todo, considerando a interação de todos os elementos do ensino aqui abordados. Considerar também, e principalmente, o desempenho do(a) professor(a) em relação à dinâmica da aula, à utilização do tempo, à propriedade dos conteúdos, etc.)

A aula fluiu bem, com a atenção do alumnado que demonstrava interesse pela temática abordada.